



O Rali Fafe Montelongo manteve Portugal na rota das provas do Europeu de Ralis, com a Demoporto a montar uma prova em tempo recorde e, diga-se, como muito êxito.

É verdade que desta vez em Fafe não se viveu o tradicional ambiente dos ralis, pois a mensagem de não haver público acabou por fazer escola, mas esta prova do Europeu de Ralis foi desportivamente interessante, mesmo se o russo Alexey Lukyanuk, acabou verdadeiramente por não ter oposição. É certo que um pião do russo no penúltimo troço, fez baixar a sua vantagem de 23s para 4s, aumentando a emoção na derradeira fase final da prova, também é verdade que o piloto da Citroen comandou sempre e foi sempre gerindo o ritmo em função das circunstâncias do rali.

Muito interessante de seguir acabou por ser a luta pelo segundo lugar com uma luta franco / espanhola, entre pilotos que pouco ou nenhum interesse têm no Europeu. O espanhol Ivan Ares, no seu Hyundai, parecia ter o segundo lugar assegurado a três troços do fim, mas o francês Yoann Bonato, atacou forte e chegou ao final do rali com 0,1s de vantagem, obtendo um excelente segundo lugar a apenas 4,6 de Lukyanuk.

Da longa lista de pilotos estrangeiros que vieram a Portugal, poucos deram verdadeiramente nas vistas. Olivier Solberg, no VW Polo R5 foi um deles, pelos bons e maus motivos. O acidente no Shakedown quase o deixou fora de prova antes dela começar, mas durante o rali foi pouco consistente, embora tenha vencido troços e demonstrado a sua enorme rapidez.

Graig Breen demonstrou muita rapidez aos comandos do Hyundai, mas com pneus MRF no seu carro, o irlandês tudo tentou para acompanhar os da frente, o que não foi de facto possível, face à menor performance desses pneus face aos da Pirelli e da Michelin, que é bem evidente!!!

Sem ter sido muito exuberante o jovem belga Gregoire Munster levou o Hyundai ao 4º lugar, perdendo com mais de um minuto para o primeiro, mostrando solidez no andamento.

Nota muito positiva para o estónio Ken Torn, num pequeno Ford Fiesta Rally4, que apresenta um andamento muito forte e exuberante, embora a vitória nas duas rodas motrizes tenha ido para Jose Bajas, num Peugeot 208 Rally4, também ele muito competitivo e rápido, mesmo se o carro francês pareça mais competitivo que o Fiesta.